



ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

ANNY KARINY FEITOSA
ÉRICA P. C. DE LIMA MACHADO
HARINE MATOS MACIEL
MARIA ANTUNIZIA GOMES
ELAINE CARVALHO DE LIMA

**ANNY KARINY FEITOSA
ÉRICA P. C. DE LIMA MACHADO
HARINE MATOS MACIEL
MARIA ANTUNIZIA GOMES
ELAINE CARVALHO DE LIMA**

ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

1ª Edição

**IFCE
2020**

© 2020 por Anny Kariny Feitosa, Érica Priscilla Carvalho de Lima Machado, Harine Matos Maciel, Maria Antunizia Gomes, Elaine Carvalho de Lima. Todos os direitos reservados.

Capa e projeto gráfico das autoras.

Elementos gráficos utilizados a partir do banco de imagens gratuitas do Canva.

É permitido o download, assim como o compartilhamento, mas sem a possibilidade de promover alterações, de nenhuma forma, ou, ainda, a utilização do conteúdo para fins comerciais. Devem ser atribuídos créditos autorais.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E37 Elaboração de projeto de pesquisa / Anny Kariny Feitosa ... [et al.]. — Iguatu,
CE : IFCE, 2020.
45 p. : il., color.

ISBN 978-65-87470-07-8

1. Produção acadêmica. 2. Pesquisa científica. 3. Escrita científica. I. Feitosa, Anny Kariny. II. Título.

CDD 001.42

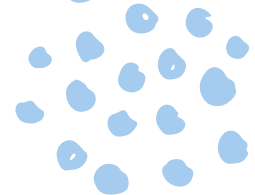
PREFÁCIO

O processo de construção do conhecimento científico, em uma determinada área de estudo, é condicionado à elaboração prévia de um planejamento de pesquisa.

Podemos denominar de projeto de pesquisa o roteiro que sistematiza a intenção do tema a ser estudado, especificando as questões e os aspectos que serão abordados.

Apesar de ser fundamental consultar as particularidades dos manuais normativos das instituições sobre a elaboração do projeto de pesquisa, o presente guia sintetizará os principais elementos constitutivos do projeto.

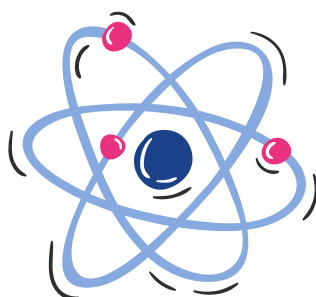




Busca-se, portanto, desconstruir a imagem de complexidade enraizada no projeto de pesquisa, por meio de um modelo simples e acessível, que apresenta o conceito, as finalidades e os elementos fundamentais do projeto.

Compreender cada uma dessas partes do projeto de pesquisa é crucial na investigação científica, tendo em vista que permite delimitar o objeto de estudo, de forma sintética e clara.

As autoras.



SUMÁRIO

O QUE É UM PROJETO DE
PESQUISA?

SOBRE O QUE PRETENDO
PESQUISAR?

CONSTRUINDO UM MARCO
TEÓRICO CONCEITUAL

DEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS
METODOLÓGICAS

CRONOGRAMA

REDAÇÃO DO PROJETO DE
PESQUISA

POSFÁCIO

REFERÊNCIAS



O QUE É UM PROJETO DE PESQUISA?

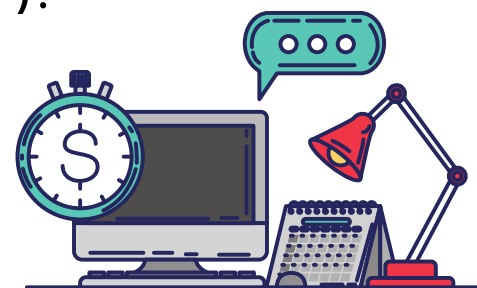


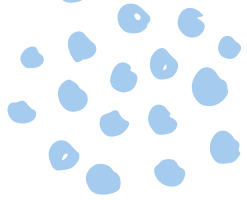
O QUE É UM PROJETO DE PESQUISA?

Comumente, escutamos a nomenclatura “projeto de pesquisa”, seja na reta final de um curso acadêmico ou em divulgações de agências financiadoras de pesquisa.

Mas, o que é o projeto de pesquisa? O projeto de pesquisa é um documento, que expõe e articula uma intenção de pesquisa, com vistas a situar o objeto de estudo, de forma espacial e temporalmente.

Além desses aspectos, a elaboração do projeto de pesquisa deve orientar o pesquisador acerca das etapas, que devem ser seguidas, apresentar o percurso metodológico e expor os objetivos da pesquisa à comunidade científica (DESLANDES, 1996).





Por exemplo, podemos pensar no seguinte objetivo de pesquisa: Analisar a dinâmica do mercado de trabalho formal no Brasil no período de 2000-2020.

Nesse exemplo, temos a delimitação geográfica do estudo (Brasil) e a definição temporal (2000-2020). É por meio do projeto de pesquisa que o objeto será exposto, mediante uma linguagem clara, sucinta e articulada.

De forma geral, existem três questões norteadoras para o projeto:

- O que pesquisar?
- Por que pesquisar?
- Como pesquisar?

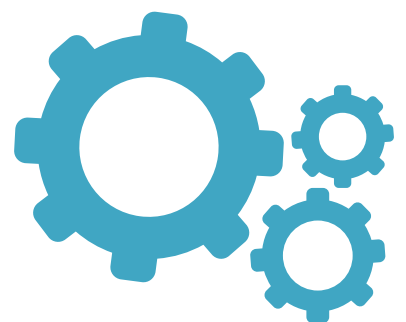


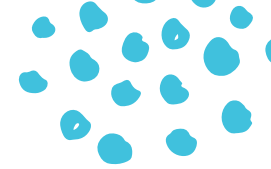
A questão “o que pesquisar?” está relacionada com a definição do objeto de estudo, entendido como um recorte da realidade social.



A questão “por que pesquisar?” está associada à justificativa da pesquisa, mediante sua relevância social e acadêmica.

Por último, a pergunta “como pesquisar?” deve ser pautada nos procedimentos metodológicos, que serão utilizados para atingir os objetivos propostos.





Com base no nosso exemplo, anteriormente citado, podemos delimitar as questões norteadoras:

O que pesquisar: mercado de trabalho formal no Brasil

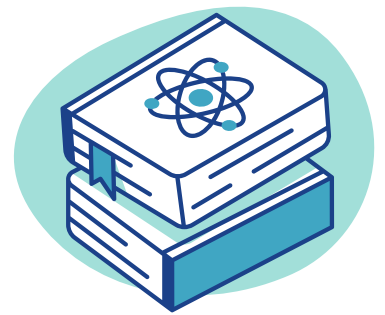
Por que pesquisar: importância de compreender a evolução do mercado de trabalho formal por sua relação com a proteção dos direitos trabalhistas

Como pesquisar: análise documental e levantamento de dados secundários



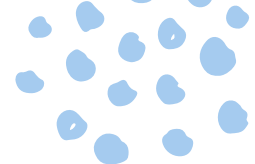
Desta forma, o projeto de pesquisa deve apresentar o tema de interesse, o problema a ser investigado, o objetivo geral, os objetivos específicos e a justificativa.

Esses aspectos representam o referencial teórico do projeto, que contextualiza e situa o objeto de estudo.



Além desses elementos, outra parte constitutiva é o aporte metodológico, que indica como será feita a pesquisa para a consecução dos objetivos.

Por fim, entre os elementos complementares do projeto, podemos citar o cronograma (estabelece os prazos), o orçamento e as referências bibliográficas.



Em síntese, o projeto de pesquisa abrange três fases essenciais:

- ✓ Descrição geral do tema;
- ✓ O problema de pesquisa; e
- ✓ A metodologia.

O elo condutor dessas etapas deve ser o planejamento cuidadoso, para garantir a validade científica da pesquisa.

Portanto, a elaboração de um projeto de pesquisa articulado é condição necessária para a execução da pesquisa de forma exitosa.



SOBRE O QUE PRETENDO PESQUISAR?

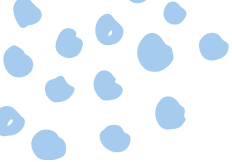


SOBRE O QUE PRETENDO PESQUISAR?

A escolha do tema é um dos primeiros passos para a construção do projeto de pesquisa. Trata-se do assunto que desejamos investigar.

O tema poderá surgir dos mais variados contextos: observação ou inquietação do pesquisador, vida profissional, contato com outros pesquisadores, programas de pesquisa, entre outros.



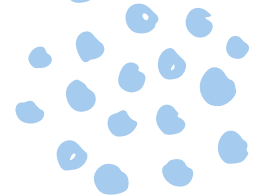


Para a definição de um tema, é necessário estudá-lo com afinco. Sendo assim, é muito importante que a escolha esteja alinhada a sua área de interesse.

Pode parecer óbvio, mas você precisa se familiarizar com o seu tema. Isso ajudará para que o processo de pesquisa seja uma experiência mais agradável e produtiva.



Faça uma lista de escolhas possíveis e comece o processo de seleção. Se você começou a pesquisa, é importante observar algo novo para o campo de conhecimento.



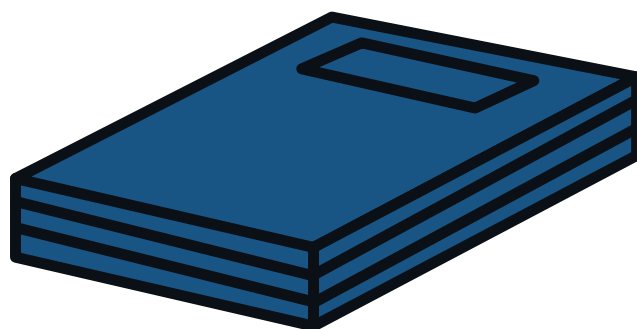
Outro detalhe importante é a necessidade de se certificar que o tema escolhido tenha viabilidade. Em outras palavras, se é possível pesquisá-lo nas mais variadas fontes de consulta.

Observe o escopo do assunto a ser estudado, a capacidade de compreensão do tema e o tempo disponível para a pesquisa.



Se você escolheu um tema e percebeu que não era aquilo que gostaria, não se preocupe.

É perfeitamente possível que seu tema mude, conforme ocorram os avanços nos estágios iniciais da pesquisa. Não desanime!



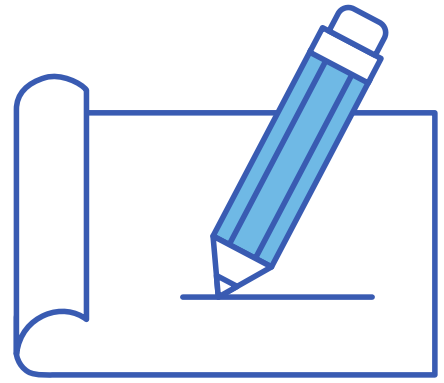


Durante o processo de escolha do seu tema, inicie com abordagens gerais, que podem auxiliar na delimitação:

- ✓ Espaço geográfico de análise (Região Sudeste, cidade de São Paulo, entre outros);
- ✓ Período de tempo específico (ano 2000, ano de 2020, etc.);
- ✓ Grupo de pessoas (nicho de mercado, estudantes de nível médio na escola X, moradores do bairro X, etc).

Então, você pode ter uma ideia mais ampla e depois extrair um elemento particular daquele assunto.

Se o seu tema for **energia**, seja mais específico, tratando de **energia eólica**.

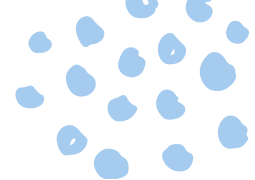


A partir disso, é possível delimitar mais ao falar dos “**impactos da energia eólica no Nordeste brasileiro**”.

Após essa etapa, delimite uma pergunta que irá responder no seu projeto de pesquisa.

A partir do tema “**impactos da energia eólica no Nordeste brasileiro**”, você poderá estabelecer uma pergunta básica:

“**Quais os impactos socioeconômicos da energia eólica no Nordeste brasileiro?**”.



Ademais, é importante ressaltar que do tema de pesquisa podem surgir vários problemas de pesquisa (LAKATOS; MARCONI, 2010).

Portanto, o tema de pesquisa tem um caráter mais generalista do que o problema.

No decorrer do desenvolvimento do projeto, deve-se buscar responder à pergunta de pesquisa.

Em síntese, elencamos algumas dicas:

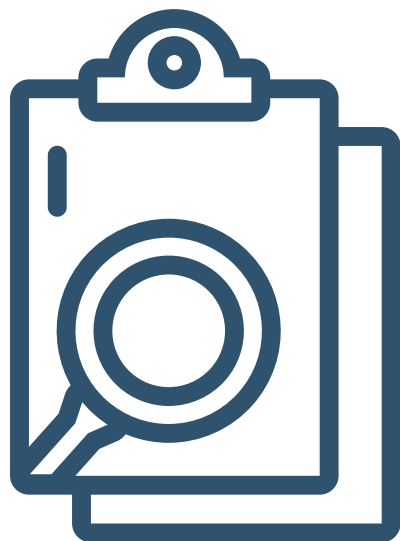
- Escolha uma área que você tem afinidade para subsidiar a delimitação do tema;
- Observe a viabilidade da pesquisa;
- Defina seu tema como uma pergunta de partida;
- Pesquise, leia, questione e anote.



CONSTRUINDO UM MARCO TEÓRICO CONCEITUAL



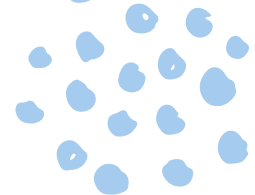
CONSTRUINDO UM MARCO TEÓRICO CONCEITUAL



A construção do Referencial Teórico é complexa e demanda bastante leitura e atenção. Para fazer o referencial, é importante que esteja com o tema, problema e objetivos do trabalho bem definidos.

Desta forma, a pesquisa por autores que trabalharam com o mesmo tema se inicia na busca por esclarecimentos e embasamentos para o trabalho de pesquisa que está sendo proposto.





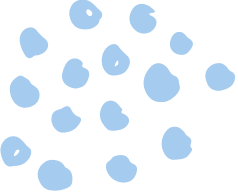
O objetivo do Referencial Teórico é fornecer um esquema completo o suficiente para desenvolver a pesquisa, e isso exige proposições teóricas.

É essencial que se desenvolva uma teoria, preliminarmente, e que se faça a coleta de dados para qualquer estudo de caso (YIN, 2001).

Após escolher o tema, que se pretende estudar, e os objetivos, que se deseja alcançar, é necessário fazer uma pesquisa longa e detalhada sobre o assunto escolhido.

É fundamental buscar em diferentes referências, as mais atuais possíveis e, também, em estudos que são considerados pioneiros na área de pesquisa.



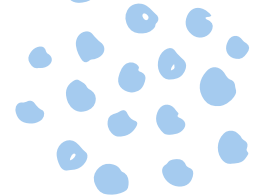


A leitura do tema é essencial para o entendimento de tudo o que já foi escrito e de como o seu trabalho poderá ajudar a desenvolver mais esta área de estudo.

É indispensável organizar um marco cronológico da importância do assunto internacionalmente, nacionalmente e localmente, pesquisando o máximo possível em livros, artigos e trabalhos científicos.



A fundamentação teórica será baseada em informações retiradas de outras obras e publicações relevantes. É obrigatório saber fazer as citações corretamente, conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).



As citações podem ser diretas e indiretas.

A citação direta é quando você reproduz o texto idêntico ao do autor.

É indireta quando você reproduz as ideias do autor, mas com as suas palavras.

Há, também, a citação da citação, que é quando você transcreve a citação inserida dentro de um trabalho de outro autor, utilizando a palavra apud.

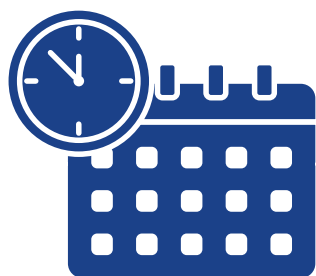
O conteúdo do Referencial Teórico terá muitas citações, já que nesta parte do trabalho você está consultando outros trabalhos da área, que contemplaram o mesmo tema que o seu.



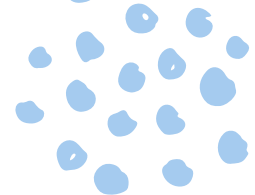


Porém, o texto, também, deve conter comentários seus, feitos com base nas citações, complementando, assim, as ideias dos autores pesquisados.

Para conseguir fazer esse diálogo, entre todos os autores pesquisados, é preciso ler, com bastante atenção, e saber fazer uma ligação coerente entre os assuntos abordados.



Fala-se muito sobre citar ou não obras mais antigas. Há muitos orientadores que só aceitam citações dos últimos 10 anos ou dos últimos 5 anos. Mas, será que isso é mesmo importante? Claro que tem, sim, sua importância. Quanto mais atuais as suas citações, mais atual estará a sua pesquisa.

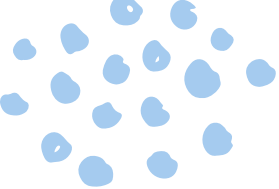


Contudo, isso não quer dizer que obras mais antigas não sejam relevantes.

Dependendo da área em questão, haverá obras que serão atemporais e deverão compor, obrigatoriamente, as referências de uma pesquisa de qualidade.

As pesquisas devem ser feitas em fontes confiáveis, como em bibliotecas, físicas e digitais, de universidades, sites científicos, revistas acadêmicas, monografias, dissertações e teses, dentre outros.





Em resumo, os passos para se escrever um consistente Referencial Teórico são:

- Identificar os assuntos fundamentais do tema proposto;
- Pesquisar o histórico destes assuntos;
- Fazer uma cronologia em ordem de importância destes assuntos;
- Escrever sobre o que há de mais atual sobre o assunto pesquisado, internacionalmente, nacionalmente e localmente;
- Finalizar mostrando a contribuição que o trabalho poderá vir a dar a próximos projetos na área.

Desta forma, o seu Referencial Teórico irá cumprir o seu papel, que é de mostrar ao leitor um panorama geral sobre o assunto abordado e as novas contribuições que sua pesquisa pretende adicionar à literatura da área pesquisada.



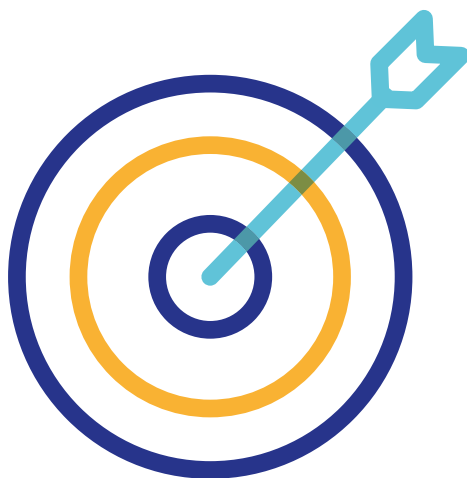
DEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS



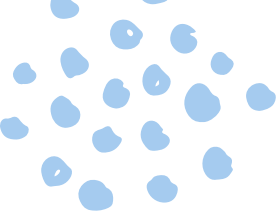
DEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

Para desenvolvimento de sua pesquisa, será necessário definir as estratégias metodológicas a serem adotadas.

Isso é essencial para que você possa construir o passo a passo das atividades a serem realizadas, que permitirão atingir os objetivos propostos e, por conseguinte, responder ao seu problema de pesquisa.



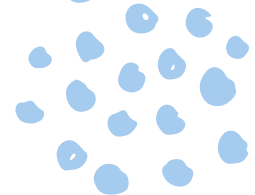
A depender da natureza da pesquisa, será possível realizar uma abordagem metodológica qualitativa, quantitativa ou qualitativa-quantitativa no estudo a ser desenvolvido.



Na metodologia, você deve:

- Apresentar o local de realização do estudo e os sujeitos envolvidos, especificando a população e amostragem abordada;
- Informar os instrumentos a serem utilizados para a coleta de informações/dados, tais como: entrevista, questionário, pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, dentre outros;
- Indicar a forma que utilizará para analisar os dados coletados, que pode ser: análise de conteúdo, estatística descritiva, estatística multivariada, etc (GIL, 2008; FEITOSA et al, 2020).



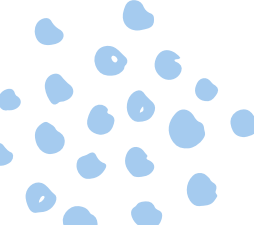


Uma estratégia interessante é dividir o tópico de Materiais e Métodos (ou Procedimentos Metodológicos ou Metodologia) em subseções.

Na primeira, poder-se-á informar a caracterização do locus da pesquisa (município/região/instituição) em que se aplicará, quando for realizar um estudo de caso.



Na segunda, dedique-se a apresentar as etapas do estudo, que, se for o caso, podem ser subdivididas em “Revisão de literatura” e “Pesquisa de Campo”.

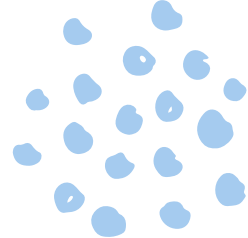


No subitem de **Revisão de literatura**, você apresentará de que modo realizará a busca por obras e autores, que fundamentarão o seu projeto.

Informará os sites e descritores utilizados, ou, ainda, se haverá um recorte temporal, por exemplo, de trabalhos publicados nos últimos 5 ou 10 anos, se irá considerar as publicações em um idioma específicos, etc.



Enfim, deve detalhar como realizará a busca pela literatura da área em estudo e em quais bases de dados.



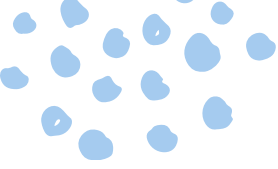
Na **pesquisa de campo**, você deve descrever, detalhadamente, o que pretende realizar para coletar as informações de determinada amostra. Por exemplo, se fará entrevista com 50 participantes ou aplicará questionário, etc.



Se for necessário, organize o texto com uma subdivisão da pesquisa de campo, em etapas, de acordo com os objetivos pretendidos.

Planeje para cada objetivo do projeto uma etapa da pesquisa, com estratégias apropriadas.





Você deve traçar a estratégia metodológica adequada a cada objetivo, para melhor entendimento de como será aplicada a pesquisa.

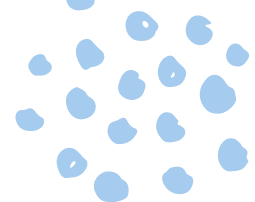
Esta iniciativa também facilitará sua organização, ao longo do desenvolvimento do estudo, mantendo o foco no que deve ser realizado.

Por fim, inclua uma terceira, e última, subseção, abordando a ética na pesquisa.

É essencial apresentar as informações relativas aos procedimentos metodológicos a serem adotados, de forma clara, demonstrando que sua pesquisa é exequível, ou seja, que ela é possível de ser aplicada.

Isso é fundamental em seleções de mestrado e doutorado, por exemplo, em que você necessita defender seu projeto.





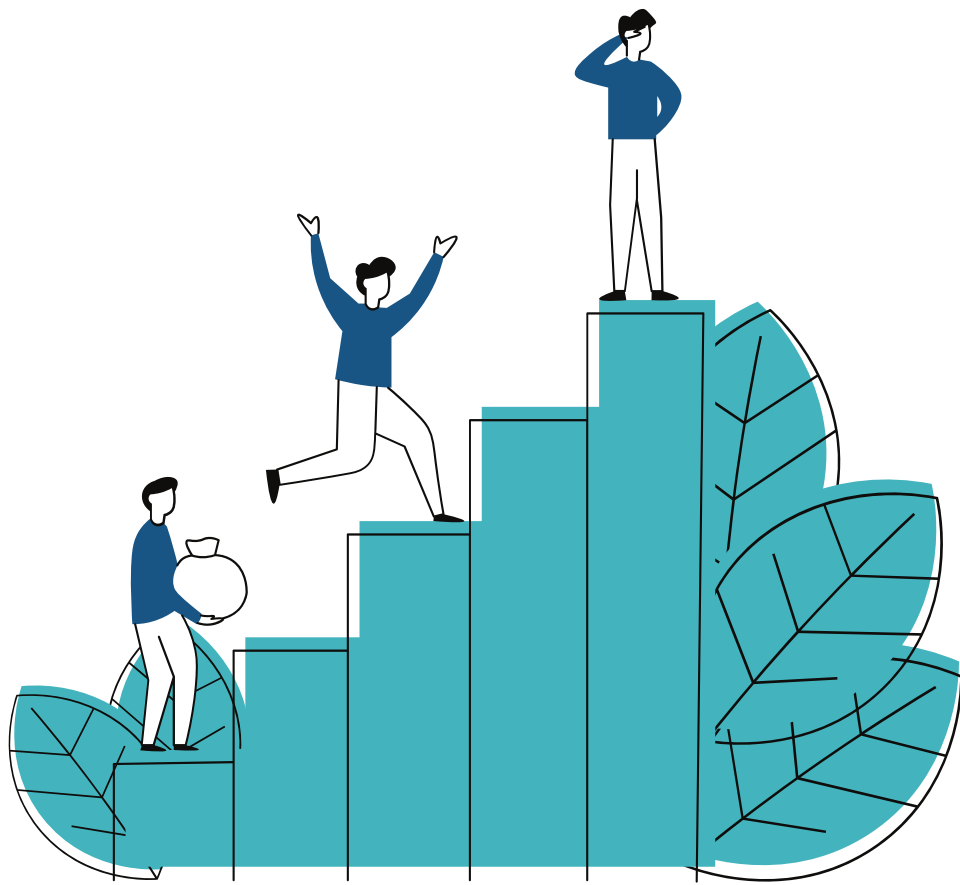
Ademais, uma metodologia bem elaborada permite que sua pesquisa possa ser replicada por diferentes pesquisadores. Seu método poderá ser utilizado por outros autores e vir a tornar-se uma referência na sua área de estudos.



Outro ponto essencial é atender à exigências éticas na pesquisa, quando o projeto envolver estudos com seres humanos e animais.

Neste caso, os projetos devem ser encaminhados para comitês de ética e pesquisa, para que sejam avaliados e, uma vez aprovados, possam ser executados.

CRONOGRAMA



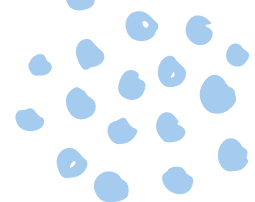
CRONOGRAMA



O cronograma de execução da pesquisa apresenta o prazo (meses/ano) e as etapas detalhadas a serem desempenhadas no projeto.

Destaca-se que o cronograma é um importante elemento do projeto, que está atrelado ao que foi definido nos procedimentos metodológicos, estabelecendo prazos para todas as estratégias indicadas, com vistas a atender aos objetivos do estudo.

Sucintamente, o cronograma contém atividades previstas para a realização da pesquisa e o prazo de duração.



O cronograma trata, portanto, do plano de execução das atividades ligadas à pesquisa.

É muito importante estabelecer um cronograma realista para a organização da pesquisa, pois torna possível a visualização da finalização das etapas.



Como exemplo de atividades no cronograma, podemos citar:

- Levantamento bibliográfico
- Coleta de dados
- (entrevistas/questionários)
- Tratamento dos dados
- Análise e discussões dos resultados
- Produção textual do relatório/artigo

REDAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA



REDAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

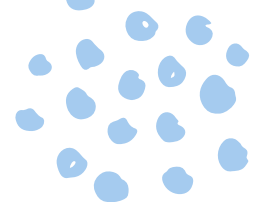
A excelência da escrita do projeto de pesquisa está diretamente ligada ao envolvimento do pesquisador com o tema em questão.

Neste sentido, a leitura prévia é fundamental. Dê preferência a artigos conceituados e de bases de pesquisas, nacionais e internacionais.

Verifique se existem estudos similares ao seu e analise quais utilizar no seu projeto, com intuito de enriquecer o embasamento teórico da pesquisa.



Dedique-se à leitura, na busca de ampliar sua visão em relação à temática da pesquisa.



Na hora de escrever, mantenha uma lógica na produção textual. Apresente suas ideias, em todas as partes do projeto, com coerência e coesão. Utilize linguagem formal.

Ademais, na redação científica, deve-se escrever com clareza e unidade. Não seja redundante. Evite repetir palavras e frases. Realize suas afirmações com argumentos científicos, citando suas fontes. Fuja do plágio.

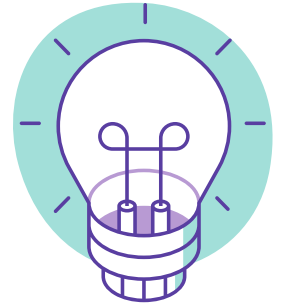
Lembre-se, também, de que o projeto necessita ter um problema de pesquisa alinhado e relacionado com os objetivos apresentados. Escreva-os com clareza.



Ao finalizar, (re)leia seu projeto, para verificar possíveis falhas ou contradições de ideias, ao longo do texto, e corrija-as, quando necessário.

POSFÁCIO

A organização e o planejamento são requisitos básicos no processo de construção do conhecimento científico.

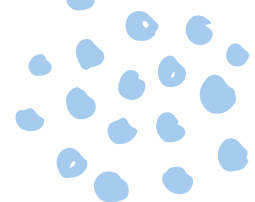


Para tanto, o estabelecimento de etapas é fundamental para garantir validade científica a uma determinada pesquisa.



Como apresentado, o projeto de pesquisa é o documento que registra a intenção do objeto de estudo, mediante a apresentação do tema, organização do recorte a ser pesquisado, exposição dos objetivos e dos procedimentos metodológicos.

Para alguns, o projeto de pesquisa é o primeiro contato com o universo que envolve a produção acadêmica: estrutura básica, organização e formatação.



O segredo é não se desesperar e buscar seguir o passo a passo que foi apresentado.

Um projeto de pesquisa bem estruturado e articulado é condição necessária para uma pesquisa exitosa.

Portanto, por meio de uma linguagem clara e sucinta, apresente o tema, a justificativa da pesquisa, os objetivos propostos, a metodologia e o cronograma.



A recomendação é a elaboração criteriosa de cada elemento e o cuidado em utilizar o tempo ao seu favor. Busque modelos, referências e embasamentos para o seu projeto.

Lembre-se, também, de que todo esse processo leva tempo e amadurecimento gradual.

REFERÊNCIAS

DESLANDES, S. F. O projeto de pesquisa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1995.

FEITOSA, A.K.; GOMES, M.A.; MACHADO, E.P.C.; MACIEL, H.M; SOUSA, A.F. **Como elaborar um artigo científico**. Iguatu, CE : IFCE, 2020.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001

SOBRE AS AUTORAS

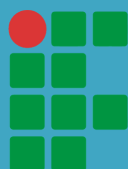
Anny Kariny Feitosa: Pós-doutora pela Universidade Federal do Cariri – UFCA e pela Universidade de Aveiro. Doutora em Ambiente e Desenvolvimento pela Univates. Docente no Instituto Federal do Ceará – IFCE, campus Iguatu.

Érica Priscilla Carvalho de Lima Machado: Doutora em Economia pela Universidade Federal de Uberlândia. Mestre em Estudos Urbanos e Regionais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Docente no Instituto Federal do Ceará – IFCE, campus Iguatu.

Harine Matos Maciel: Doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Docente no Instituto Federal do Ceará – IFCE, campus Baturité.

Maria Antunizia Gomes: Mestre em Administração pela Universidade Potiguar - UnP. Bacharel em Administração de Empresa pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA. Docente no Instituto Federal do Ceará – IFCE, campus Iguatu.

Elaine Carvalho de Lima: Doutora em Economia pela Universidade Federal de Uberlândia. Mestre em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Docente no Instituto Federal do Amazonas – IFAM.



**INSTITUTO
FEDERAL**

Ceará

Campus
Iguatu